

Escuteiros
Católicos

Diário de Percurso

Caminheiros e
Companheiros

CNE - Corpo Nacional de Escutas

FICHA TÉCNICA

Título: Caderno de Percurso - Caminheiros e Companheiros

Autor: CNE – Secretaria Nacional Pedagógica

Revisão: CNE – Secretaria Nacional Pedagógica

Design Gráfico: Joana Miguéis

Impressão: Tal simplicidade! - Publicidade, Lda.

Ano: 2010

Depósito Legal:

ISBN: 978-972-740-166-6

Edição:



Corpo Nacional de Escutas

Escutismo Católico Português

Apoio:



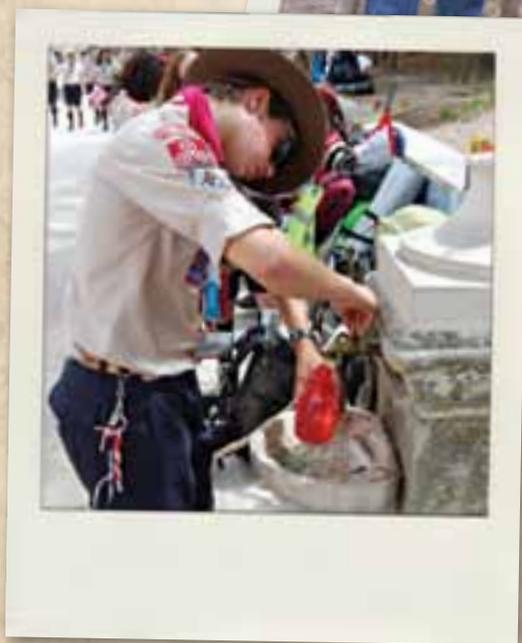
INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE

1.	1.1. O que vais encontrar aqui?	07
Introdução		
2.	11
Regras		
3.	3.1. Que se espera de mim?	17
Acolhimento	3.2. O que tenho de fazer?	17
Envolvimento	3.3. O que é isto do escutismo?	20
	3.4. Como se organizam os Caminheiros?	22
	3.5. Qual a mística dos Caminheiros?	28
	3.6. Como vivem as actividades?	36
	3.7. A minha vivência no Clã	40
	3.8. Como escolho o meu percurso?	48
	3.9. Estou pronto para o meu compromisso?	52
4.	4.1. O dia do meu compromisso	56
Promessa		
5.	5.1. O meu percurso	71
Progresso	5.2. Última Etapa nos Caminheiros! E agora?	74
6.	6.1. Acabei o meu percurso	94
Reconhecimento		
7.	99
A Partida	7.1. O dia da minha Partida	102
	7.2. E agora? O que levas?	108

1

Introdução





Inseparável.... É o que este caderno deve ser para ti. Estas páginas deverão acompanhar o teu percurso, durante a vida no Clã. Tem informação sobre a Secção, mas existe sobretudo para ir sendo enriquecido com as tuas experiências, notas, recordações... Mais do que um manual de Caminheiros, é O TEU manual!

O que vais encontrar aqui?

O que é ser Caminheiro?

« Os Caminheiros formam uma fraternidade do Ar Livre e do Serviço »



Ser Caminheiro é ser 'muita coisa' e ter a humildade de ser 'quase nada'. É saber que se pode viver num livro de aventuras em cada dia. É saber que a nossa vida é uma estória de "Era uma vez...", em que o herói é o Homem-Novo e onde, no final, há sempre o recomeçar de uma nova aventura.

É ser artesão de um Mundo Novo, forjando em si mesmo – e nos outros – uma nova mentalidade, aderindo a novos valores para viver o presente, construindo o amanhã.

"Ser mais" e não "ter mais", é o critério das acções e o rumo da caminhada.

O caminheiro é peregrino num mundo de instalados, o seu lema é servir e a sua felicidade passa por fazer felizes os outros.

Ser caminheiro é, sobretudo, **ser feliz!**

Vá, aceita o desafio! Vem ser Caminheiro...

2



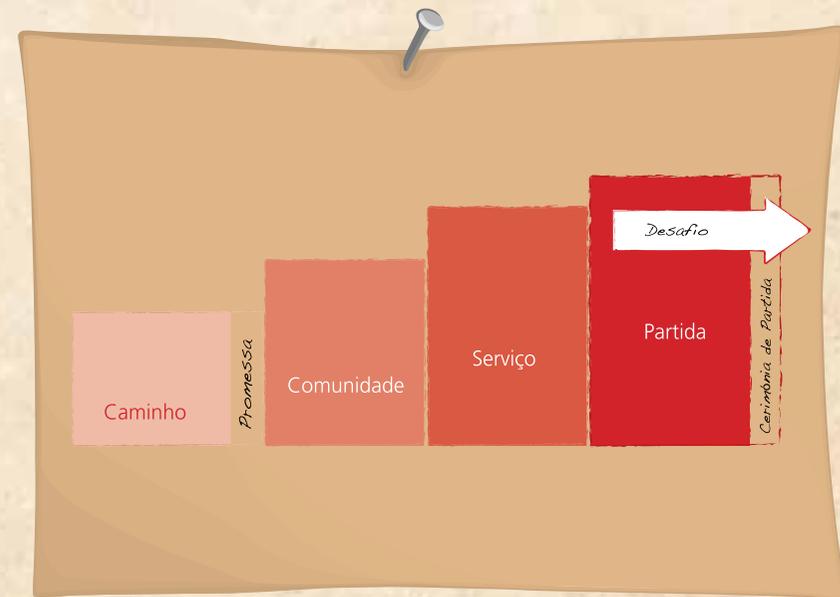
Regras



Como funciona?

O Escutismo deve ser vivido como um “**jogo**”. Como tal, há **regras** também no Escutismo, que te ajudam a delinear o teu caminho e a “jogar” de forma igual e justa, para ti e para todos os que jogam contigo.

O **esquema** que se segue retrata o percurso natural que cada Caminheiro percorre na IV secção. Cada uma das 4 **etapas** deste percurso será explicada nos capítulos seguintes mas, para já, repara no esquema que resumidamente te apresentamos, para perceberes de um modo geral como é que todo este “jogo” funciona.



Etapa da Adesão – ‘Caminho’

Nesta etapa do teu percurso, estejas tu a entrar para o CNE ou a entrar para a IV Secção, vindo dos Pioneiros, vais começar a perceber **o que se espera** de um Caminheiro. Só assim poderás jogar o “jogo” ao mesmo nível de todos os outros.

Promessa

Este **é um momento** muito importante no teu percurso.

Após a etapa da adesão – fase do ‘Caminho’ –, deves reflectir e ver se te sentes preparado para **assumir o compromisso** de seres Caminheiro do CNE. Colocar um lenço ao pescoço pela primeira vez ou mudar de cor do lenço é, para cada um de nós, Escuteiros, uma marca na nossa vida.

Etapas do Progresso – ‘Comunidade’, ‘Serviço’ e ‘Partida’

Em cada uma das **três etapas** deste percurso, todo o Escuteiro deve crescer Física, Intelectual, Social, Afectiva, Espiritualmente e ao nível do Carácter. É esta a proposta do CNE, para **todas e cada uma** das etapas. E é a proposta que te fazemos: seres mais e melhor e, sobretudo, seres tu a **criar o teu próprio percurso**.

Desafio

Nesta última **etapa** do teu percurso – ‘Partida’ –, ser-te-á proposto algo diferente: um **Desafio de serviço** aos outros. Um **projecto** elaborado por ti, onde prestes um serviço durante **3 a 6 meses**, preferencialmente, fora do movimento.

Cerimónia da Partida

É outro dos **momentos** importantes na tua vida escutista.

Acabaste o teu percurso na secção e no Escutismo. Espera-se que estejas **preparado** para a vida adulta, apetrechado com as **ferramentas e valores** que foste adquirindo na tua passagem pelo escutismo e, principalmente, nesta secção dos caminheiros. Por isso mesmo, serás **validado** pelo teu Clã para assumires o teu papel **na Sociedade**.

Poderás continuar a dar o teu contributo para o movimento, enquanto Dirigente, ou então optar por fazer caminho noutras direcções.

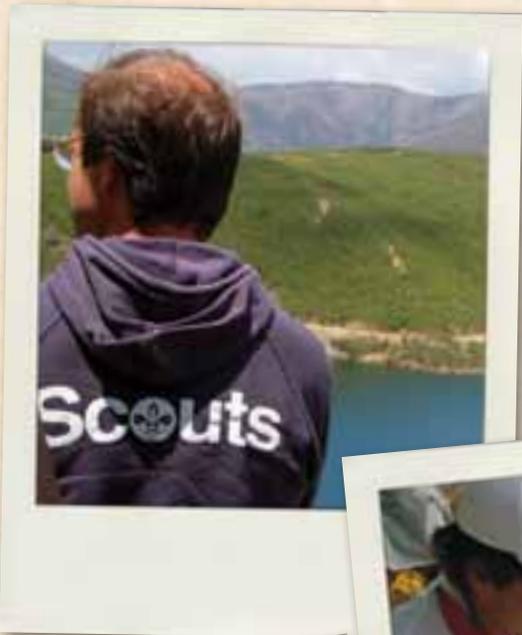
A ESCOLHA É SEMPRE TUA!



3



Acolhimento
Envolvimento



O que se espera de mim?

Chegaste à IV secção!

O que se espera de ti é que te empenhes e trabalhes para ser Caminheiro. Deves tentar conhecer e entender como funciona esta Secção e, principalmente, o TEU CLÃ. É importante conhecer a sua história, quem lá esteve e quem lá está, como funciona, as características que o tornam único e diferente dos outros, dentro das semelhanças com outros clãs de escuteiros...

Então, no fundo, **o que se espera**, depois de estares integrado algum tempo nesta secção, é que saibas responder a algumas perguntas:

- Como se **Organiza** a IV secção?
- Quais os **Símbolos** e qual a **Mística** dos Caminheiros?
- Conheces a **vida de S. Paulo** e do **Patrono** do teu **Clã**?
- Já sabes trabalhar e **viver em Tribo** e no **Clã**?
- Já conheces os **objectivos educativos** que te são propostos?
- Conheces o livro "**A Caminho do Triunfo**"?
- Sabes o que é o **PPV**? Já **fizeste** o teu?
- Sabes **o que se espera** de ti enquanto **Caminheiro**?
- Sabes a **Lei** e os **Princípios**?

O que tenho de fazer?

Estás a começar uma **nova etapa** na tua vida e no Escutismo, onde **TU** é que escolhes **como fazer** o teu percurso!

Depois de compreenderes o **sistema de progresso pessoal** e de conheceres os **Objectivos Educativos Finais**, escolhes o teu percurso, **optando** por aquilo que são os teus **interesses** e **capacidades**, seguindo o caminho por onde achas que deves apostar para crescer mais e mais consistentemente.

Deves **assumir** e **cumprir** as tuas escolhas, com o **compromisso** e com a Palavra de Honra de escuteiro, nunca esquecendo a Lei e Princípios do Escuta.



O que é isto do escutismo?



« O Escutismo é um alegre divertimento ao ar livre, onde homens, rapazes e raparigas podem, em conjunto, entregar-se à aventura como irmãos mais velhos e mais novos, colhendo saúde e felicidade, habilidade manual e espírito de auxiliar o próximo. »

O escutismo é um jogo, uma viagem de descoberta, um modo de vida....

O termo "Escutismo" acabou por assumir o significado de '**sistema de preparação para a cidadania**', um movimento que pretende, pela vivência com os teus pares, na Natureza, fazer-te despontar o espírito do **ar livre, fraternidade e serviço**, melhorando o teu nível de envolvimento e compreensão, preparando-te para seres um adulto autónomo e responsável.

É um **convite** verdadeiro a substituir o egoísmo pelo serviço, tornando-te individualmente capaz, com o fim de aproveitares essa capacidade também para **servir** os teus semelhantes.

A proposta de Baden-Powell é que cada jovem agarre – ele próprio – a sua emancipação, que conduza e impulse a sua própria canoa.

« O Escutismo é um movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas. A nossa intenção é formar Homens e Mulheres que saibam decidir por si próprios, possuidores de três dons fundamentais: Saúde, Felicidade e Espírito de Serviço. »



O Escutismo ajuda a desenvolveres-te em termos **afectivos, físicos, intelectuais, sociais, espirituais e de carácter**, através de actividades

próprias, envoltas em imaginários ricos e vivendo a mística da secção, partilhadas em Tribo e Clã.

O Escutismo proporciona-te assim uma **educação global**, de modo a ficares preparado para ser um cidadão participativo e responsável, na tua comunidade.

O Escutismo – Movimento Mundial

O Escutismo nunca parou de crescer desde que foi **fundado** em 1907, tendo duplicado o seu efectivo nos últimos 30 anos. É uma **fraternidade mundial**, um organismo que, na prática, não olha a diferenças de classe, crença, país ou cor.

O Escutismo abrange mais de 216 países e territórios e é coordenado pela **Organização Mundial do Movimento Escutista** (OMME ou WOSM, em inglês). É devido a esta dimensão, à escala mundial, que tens a forte possibilidade de fazer actividades internacionais e conhecer outros jovens e outras culturas. Aí, terás a oportunidade de sentir a 'magia' única de pertencer a este grande movimento, de estar em comunhão com milhões de outras pessoas, de partilhar os mesmos ideais, os mesmos símbolos, de ter vivências que reconheces como tuas embora sejam desempenhadas por outros escuteiros, com percursos paralelos ao teu.



Corpo Nacional de Escutas – A Associação

O **CNE** é a maior Organização de Juventude de Portugal e é um movimento da Igreja Católica.

O CNE é uma associação de juventude sem fins lucrativos, não-política, e não-governamental, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros.

O CNE está implantado em mais de 1000 **Agrupamentos** locais, em todos os Concelhos do território Continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dispondo de uma rede de animação e coordenação territorial apoiada em meia centena de **Estruturas de Núcleo e Regionais**, tendo como executivo nacional a **Junta Central**, que assegura a gestão e a implementação das políticas gerais e sectoriais do CNE.

Como se Organizam os Caminheiros?

O Clã...

Pondo em funcionamento o **Sistema de Patrulhas** como nas restantes secções, os Caminheiros são organizados em **Tribos** que, por sua vez, juntamente com a **Equipa de Animação**, constituem o **Clã**.

São jovens de ambos os sexos, com **idades** entre os **18** e os **22 anos**.

A equipa de animação é constituída por **dirigentes** que se relacionarão contigo de forma diferente das outras secções, pois são todos **adultos**. Assim, a sua postura perante ti será a de um **irmão mais velho**, alguém que não 'faz por ti' mas te orienta, alguém que te ouve mas não condiciona, alguém que te suporta nas tuas dúvidas, alguém que está próximo de ti mas te dá espaço para seres tu mesmo. O seu papel será sobretudo o de **'facilitador'** nesta passagem para a tua vida adulta autónoma.

A Tribo...

Quando entras no Clã és integrado numa Tribo.

Uma **Tribo** é formada por **5 a 8 jovens**, de ambos os sexos e de diferentes idades.

Cada Tribo tem um **Patrono**, uma individualidade escolhida pelos seus elementos, que a identifica e distingue dentro do Clã. O patrono da Tribo deve ser um santo da Igreja, um benemérito da Humanidade ou um herói nacional, com o qual a Tribo se **identifique**, conheça a sua vida e a siga como **exemplo**.

No **Albergue** (sede do Clã) cada Tribo deve ter o seu **Canto**, sempre que possível, decorado por ti e pelos outros elementos, onde se reúnem e onde podem guardar os vossos materiais.

Os elementos da Tribo elegem um **Guia de Tribo** - a pessoa que faz a ligação à Equipa de Animação e representa a tribo no **Conselho de Guias de Tribo**.

O Guia de Tribo nomeia o **Sub-Guia de Tribo**; e os restantes **cargos** ou **funções**, essenciais ao bom funcionamento da tribo, são atribuídos aos restantes elementos de acordo com o perfil, competências e objetivos de cada um.

Outro cargo que poderá existir no Clã é o de **Guia de Clã**. Este é mais um elo de ligação entre as Tribos e a Equipa de Animação, exercendo funções de liderança e de aconselhamento. Para além disto, representa todo o Clã e coopera com todos os Chefes de Tribo na interpretação das dificuldades e valências de cada um dos elementos.

Deve ser **eleito**, por voto secreto individual, em Conselho de Clã, pelo seu **exemplo e responsabilidade** demonstrada. O seu mandato termina no final do ano escutista no decorrer do qual foi eleito, mas pode ser interrompido por decisão do próprio ou por determinação do Conselho de Guias de Tribo.

A sua existência não é obrigatória.

Os Caminheiros, como se estão a preparar de forma prática para a vida na sociedade, são ainda chamados a experimentar mais dois cargos específicos: **Secretário de Clã** e **Tesoureiro de Clã**. Estes cargos devem também ser **atribuídos em Conselho de Clã**.



REUNIÃO DE TRIBO

Todos os elementos da Tribo

Semanal (no mínimo)

Íntima e privada

Base da vida do Clã

Propostas para a Caminhada

CONSELHO DE GUIAS

Guias de Tribo e Chefe de Clã

Poderá ter também: Sub-Guias de Tribo e restante Equipa de Animação

Quinzenal

Órgão executivo

Moderador: Guia de Clã

Secretário rotativo

Trata dos assuntos gerais do Clã

Progresso das Tribos e dos elementos

Enriquecimento da Caminhada

CONSELHO DE CLÃ

Todos os elementos do Clã e Equipa de Animação

Caminheiros → voto deliberativo

Noviços/Aspirantes → voto consultivo

Trimestral (no mínimo)

Órgão consultivo

Moderador rotativo (Caminheiros)

Eleição da Caminhada

Elaboração da Carta de Clã

Propostas para o Conselho de Agrupamento

Admissão à Promessa

Aprovação da Caminhada

Assuntos de ordem disciplinar

outros...



Reuniões da Tribo – Os elementos da Tribo reúnem no Albergue, ou noutra local à escolha, desde que seja adequado ao que se pretende, sob a coordenação do Guia de Tribo ou do Sub-Guia, para tratar de **assuntos** relativos aos **interesses individuais** de cada Caminheiro ou **da Tribo**. As decisões são tomadas democraticamente. Estas Reuniões de Tribo acontecem sempre que for necessário, no mínimo **semanalmente**.

Conselho de Guias – Reúne os Guias de Tribo, juntamente com o Chefe de Clã. Podem também participar Sub-Guias e restantes elementos da Equipa de Animação. O Conselho de Guias é uma reunião que deverá acontecer, pelo menos, **quinzenalmente**. Este Conselho é responsável pela resolução dos problemas e **assuntos gerais do Clã**. É aqui que se tomam as decisões mais importantes da vida do Clã e onde os Guias de Tribo transmitem a opinião e ideias da Tribo aos restantes presentes. Também é neste Conselho que o Guia recebe as informações para levar para a sua Tribo.

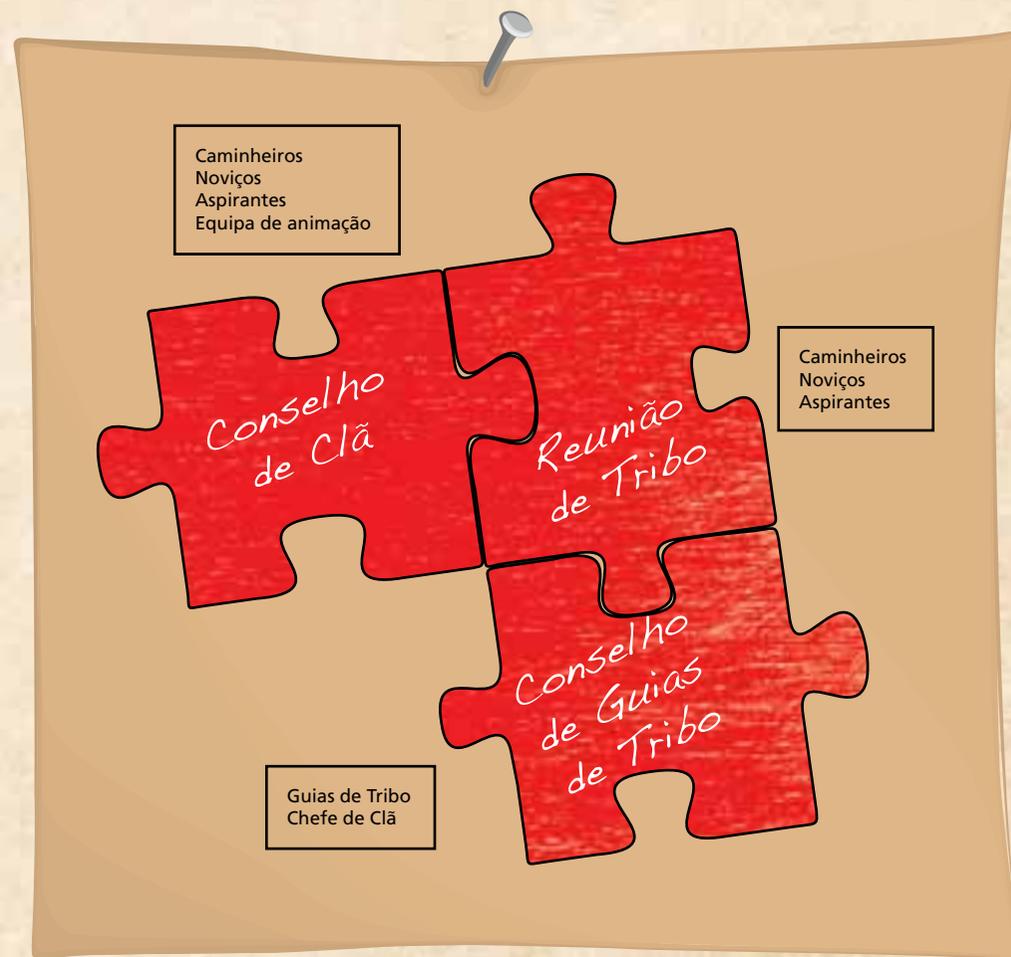
Este Conselho é dirigido pelo **Guia de Clã**. Quando este não está designado, quem dirige a reunião é um Guia de Tribo escolhido para o efeito, devendo esta tarefa ser **assumida rotativamente** entre os elementos do Conselho, de reunião para reunião.

Durante este Conselho, deve haver um elemento que exerça a função de **secretário**, para que todas as decisões fiquem devidamente registadas. Esta deve ser também uma função rotativa entre todos os membros.

Conselho de Clã – Reúne **todos os elementos do Clã**: os Caminheiros, Noviços, Aspirantes e toda a Equipa de Animação. É nessa ocasião que se tomam algumas decisões importantes, tais como a apresentação e escolha da Caminhada, e se procede à sua avaliação. É o momento de dar sugestões para melhoria do andamento do Clã; é onde se discutem as necessidades que o Clã tem, enquanto 'um todo', para poder levar a cabo alguma tarefa determinada.

Os caminheiros investidos têm voto deliberativo, enquanto os noviços e aspirantes têm voto consultivo.

O chefe de Clã apenas tem direito de veto.

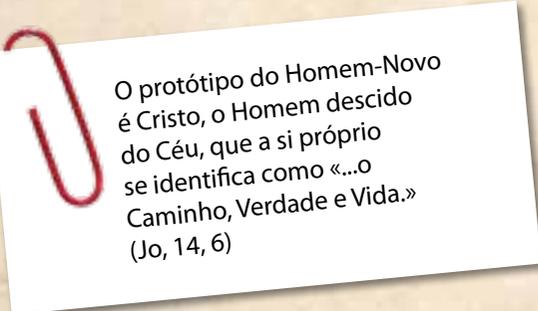


Qual a mística dos Caminheiros?

«**A vida no Homem Novo**». A construção da Igreja de Cristo, sinal de maturidade e fé, projecta o Homem para o mundo. Como cristão, és chamado a ser «sal da terra», «luz do mundo» e «fermento na massa», assumindo um lugar activo na construção dos «novos céus e da nova terra».

O Reino de Deus, cuja lei está patente nas Bem-Aventuranças, é a vida com e em Cristo – o **Homem Novo**: essa será então a meta a alcançar pelo Caminheiro.

Ideal: o “Homem Novo”.



O protótipo do Homem-Novo é Cristo, o Homem descido do Céu, que a si próprio se identifica como «...o Caminho, Verdade e Vida.» (Jo, 14, 6)

Como Caminheiro, deverás estar consciente para assumir integralmente o ideal do “Homem Novo”. Entende que a “novidade” não consiste na adesão permanente às “últimas modas”, mas sim na descoberta, aprofundamento e assumpção dos **valores genuínos** que estão ligados à própria natureza do Homem e que, por isso mesmo, te poderão fazer ser mais feliz.

Não procures no entanto uma felicidade ligada a coisas efémeras (dinheiro, fama, prazer, vício,...) mas sim a **verdadeira Felicidade**, aquela que tem como referência a “novidade radical das Bem-Aventuranças”.

Poderá parecer estranho que, num tempo como o que hoje se vive, de modernidade e extraordinários avanços em todos os campos, em que o progresso parece não ter limites, seja necessário mergulhar **no interior de ti mesmo** para encontrares algo verdadeiramente inovador: a vontade de amar, o gosto de fazer, a necessidade de partilhar, o desejo de viver, o prazer de Servir, a satisfação de sentir, a emoção do criar.

Mas, de facto, estes valores não se encontram ‘fora de nós’: fazem parte do nosso **Ser Divino**, que encontramos no interior de cada um de nós, e que nos torna – a todos e a cada um – mais próximos e semelhantes à imagem de Deus.

A proposta que te é feita não é meramente “romântica” – é uma proposta **concreta**, destinada a ser vivida por cada um, todos os dias: na tua escola, no teu trabalho, com os teus amigos, com a tua família, etc.

Dentro do teu mundo, estarás assim a ser artesão de um **mundo novo**.

Bem-Aventuranças – O Sermão da Montanha

O Sermão da Montanha, referido pelo evangelista Mateus, é extraordinário pelo fato de resumir, em poucas linhas, tudo o que há de mais importante para um cristão – o que ele deve **‘saber ser’** e **‘saber fazer’**.

Jesus Cristo pregou este sermão no cimo de um monte, localizado na costa norte do mar da Galiléia, perto da cidade de Cafarnaum, no primeiro ano da Sua pregação pública.

Enunciou assim as 9 **Bem-Aventuranças**:

«Bem-aventurados os pobres de espírito,
porque deles é o reino dos céus.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os mansos,
porque herdarão a terra.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os pacificadores,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o Reino dos Céu

Bem-aventurados sois quando, por minha causa,
vos insultarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem
todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos
e exultai, porque grande será a vossa recompensa
no Céu; pois também assim perseguiram os profetas
que existiram antes de vós» (Mateus 5:1-12).

As bem-aventuranças poderão ser difíceis de entender à primeira leitura, pois valorizam comportamentos e valores de certo modo antagónicos aos que a sociedade nos habituou a valorizar.

Ser **“bem-aventurado”** significa: ser **“feliz”**.

Assim, poderias perfeitamente dizer: *“Felizes os pobres de espírito...”* ou *“Felizes os que choram...”* em qualquer uma das bem-aventuranças, que não lhes alterarias o sentido com que foram escritas.

As bem-aventuranças ensinam-nos um **revolucionário** caminho para a felicidade, a que aspira todo o ser humano. Não a felicidade como o mundo a vê e propõe: material e efémera... mas a verdadeira felicidade, através de um verdadeiro ‘renascimento espiritual’ e modo de estar na Vida.

Como? Jesus opta por fazer um **discurso positivo e afirmativo**, nunca usando a palavra ‘não’, nunca referindo proibições e castigos, mas subentendendo sempre uma **linguagem de Amor**.

Mostra-nos o **caminho largo**, em contraponto ao caminho estreito interpretado e vivido à luz das antigas escrituras.

Falando assim, reforça a influência positiva dos cristãos na sociedade e afirma que os Seus ensinamentos, ao invés de abolir, **complementam** os dez Mandamentos do Antigo Testamento.

As bem-aventuranças são, no fundo, um programa de vida cristã e abrem-nos o caminho para uma vida **em Cristo, com Cristo e para Cristo**.

Mostram-nos ser possível ser feliz, sendo simples, castos, puros nos pensamentos; sendo atentos à nossa espiritualidade e vivência interior; sendo sóbrios e gratos à Terra que será nossa herança; sendo justos e observadores, delicados e leais aos outros e aos ideais que tomamos como nossos.

Todos estes elementos fazem parte da nossa Lei do Escuta, reparaste?

A actualidade dos Seus critérios mostra bem que **é possível** vivermos a Sua Palavra nos dias de hoje, sem deixarmos de ser jovens e modernos, sem deixarmos de aproveitar a vida e o mundo, no melhor que têm para nos oferecer.

As Dimensões do Caminheirismo

O teu itinerário como Caminheiro vive-se em torno de quatro **dimensões** que adquirem um valor simbólico: **Caminho, Comunidade, Serviço e Partida**.

Estas dimensões dão nome às etapas do teu progresso, mas **são**



muito mais do que palavras: são 4 dimensões que deverás ter **sempre presentes** na tua vida de caminheiro, independentemente da fase do teu percurso pessoal.

Assim, em cada etapa deverás dar enfoque à dimensão do mesmo nome, sem nunca negligenciar nenhuma das outras.

É um itinerário de **progressão pessoal**, de tomada de consciência das possibilidades de crescimento, de pensamento, que se te oferece na vida em Clã e na vida de cada dia.

No final deste itinerário, estás a franquear as portas da vida adulta, livre e responsável, prestes a tomar a Vida nas tuas mãos.

Um percurso pessoal: o Caminho.

Na IV secção, és desafiado a escolher um **itinerário de descoberta** e de **acção** que te leva a tornares-te construtor de um Mundo Novo.

O **Caminho** significa então, a abertura, a largueza de vistas, o apelo do horizonte, a capacidade de aceitar a mudança, de **viver** na própria mudança; é também um espaço de vida despojada, de rejeição do supérfluo, de atenção ao essencial: graças a isto, este Caminho dos Caminheiros é, tal como o dos Peregrinos, um testemunho de vida cristã.

Finalmente, o Caminho é um lugar de **perseverança**, de **experiência** de uma lenta e paciente construção de ti mesmo, de **aprendizagem** da capacidade de te comprometeres para além do imediato.

No Caminho de Emaús, Cristo ressuscitado revelou-se aos seus discípulos, caminhando com eles lado a lado...

Um percurso em grupo: a Comunidade.

Durante o Caminho, és interpelado a avançar lado a lado com o **outro**. O Caminho ajuda-te a desenvolver a tua capacidade de **acolher** o outro, de o ajudar a avançar e de te deixares ajudar, de **partilhar** com ele as alegrias e as tristezas da jornada.

A **Tribo** é o espaço privilegiado para esta interpelação acontecer, é na tribo que se vive o início da **comunhão** que se potencia na vivência em **Clã**.

É com o apelo das **bem-aventuranças** que dás sentido a este caminho conjunto, que se torna assim experiência de comunidade, de partilha, de amor e de construção da paz.

O Clã é a tua comunidade, mas não é a **única** onde estás inserido; o teu crescimento deve ser feito enquanto membro do clã mas também enquanto **cidadão**. Por isso, esta comunidade não pode nunca viver virada sobre si.

No Caminho de Emaús, Cristo foi reconhecido pela fracção do pão...

Um percurso com sentido: o Serviço.

Viver o Serviço é um **compromisso** de cada instante, que irás expressar ao longo do teu itinerário – o Serviço como algo de natural. Prestar Serviço não é forçosamente um acto físico, ou um dom material: pode ser um suporte moral, um intercâmbio, ou mais ainda.

Esta vivência do **Serviço** deve ser experimentada individualmente, em Tribo e em Clã – deverão ser **acções de longo termo**, que denotem uma vontade de compromisso e não apenas “mini-serviços” rápidos, sem continuidade.

O Serviço é **gratuito**, mas quem presta Serviço enriquece. É uma dinâmica de **descoberta**, vivida numa relação de **amor fraterno**, de “receber, dando-se em troca”. Servir é tornar-se apto para a missão.

No Caminho de Emaús, Cristo serviu os seus discípulos ao lhes explicar as Escrituras...

Um percurso para a vida: a Partida.

Durante a tua vida no Clã vais, quase sem dar conta, realizar um **avanço progressivo** para o momento da cerimónia da **Partida**.

Esta expressa simbolicamente que *‘o acto de caminhar é mais importante do que o facto de chegar’*. É por isso que, no final do teu tempo de Caminheiro, quando saíres do Clã, não “chegas” ao fim do teu caminho, mas “partes”. Porque o fim de uma etapa significa sempre **o início** de outra.

A **Partida** é não apenas o **momento** em que tu te sentes **pronto** para assumir os desafios da vida, mas também todo o **percurso** que fazes, preparando-te até esse mesmo momento.

O Clã valida e reconhece em ti, que partes, um bom **testemunho de vida** de Homem Novo. Por isso, a “Partida” também é um **Envio**.

Como só pode haver Partida se houver quem envie, o Clã assume essa competência, tendo em conta que, neste envio, estará presente o próprio **Espírito Santo**, que te animará e dará as forças que necessitas para a tua vida, para além deste passo.

No caminho de Emaús, Cristo, “partiu”... e eles reconheceram-n’O vivo.

Simbologia

Estas **quatro dimensões** que o Caminheiro vive na sua passagem pelo Clã, com vista a preparar-se para a sua vida adulta, são coloridas por um certo número de elementos com uma elevada carga simbólica:



A **Vara bifurcada** é, antes de tudo, apoio e companhia no caminho do Caminheiro. Ao ser bifurcada, torna-se expressão das **encruzilhadas** do caminho, quando tens de fazer escolhas ou renovar as tuas **opções** e decisões, na rota que entendes seguir; é assim o sinal de que te comprometes, a cada momento, a optar pelo projecto das Bem-Aventuranças.



A **Mochila** convida a pores-te a caminho, a arriscar, a decidir se queres ou não empreender esta viagem que te pode levar longe. É neste caminhar com mochila às costas, que descobres o que é útil e o que é supérfluo, o que te faz penar e o que te impele para a frente, a diferença entre o essencial e o acessório. Como na mochila só se deve levar o essencial para a jornada, do seu conteúdo fazem simbolicamente parte o **Pão**, o **Evangelho** e a **Tenda**. A mochila torna-se assim o teu suporte neste Caminho – simbolizando o teu desprendimento e a tua determinação de ir sempre mais além, de forma **autónoma**.



O **Pão** é o **alimento do corpo**, dado em partilha e em comunhão – Fruto do trabalho árduo do homem.



O **Evangelho** é o **pão do espírito**, anúncio da Boa Nova de Cristo – a nova Aliança.



A **Tenda**, transportada na mochila, é sinal da tua **mobilidade** e da prontidão para te pores em marcha e te 'fazeres ao largo'. Ao ser montada, demonstra a necessidade de **paragem temporária**, de descanso. A tenda é também sinal de **acolhimento** aos outros – a presença de Deus no meio do seu povo.



O **Fogo**, sinal da descida do Espírito Santo, é dinamizador do amor e força que nos ajuda a concretizar o evangelho nas palavras e gestos. É o fogo que te **ilumina** e aquece durante a tua caminhada, que te **conforta** no corpo e na alma.

O Patrono: São Paulo

S. Paulo é ícone da **universalidade** da Igreja: transmite-nos que a salvação, que Cristo anuncia, tem como destinatários os homens e mulheres de todos os tempos, lugares e culturas.

Com S. Paulo, aprendes a **dialogar** com todas as pessoas, no **respeito pela diferença** e pelo ritmo de cada um, mas na **afirmação** de um só caminho para a salvação: Cristo Jesus.

Sem medo de o afirmar, assumes o teu **lugar activo** na sociedade, procurando dar o contributo para que o Homem se realize plenamente, de acordo com o projecto de Deus.

A vida em Cristo – o Homem Novo, é a **meta** para a qual caminhas, até que possas dizer um dia, como S. Paulo,



«já não sou eu que vivo;
é Cristo que vive em mim»
(Gal 2,20).

Como vivem as Actividades?

A **Caminhada** é o nome que se dá a um **projecto** feito pelos Caminheiros. A Caminhada é do Clã, por isso deve ter a participação de **todos** os Caminheiros, em todas as suas etapas. Esta é uma excelente oportunidade de cresceres, aprenderes e te divertires. Atrave-te, sê ousado, sê exigente, aventura-te!

A Caminhada do Clã tem o tamanho dos sonhos dos Caminheiros que a compõem.

Elaborar uma caminhada.

Para elaborares uma **Caminhada** tens que estar ciente dos seguintes passos que a constituem, nos quais terás sempre um papel, podendo ser chamado em qualquer altura para te pronunciarestes em maior ou menor grau:



Começa com a **Idealização** do que pretendes fazer, seguido pelo **Diálogo** que deverás ter em Tribo, para poderes tanto entusiasmar como ficar entusiasmado, com as ideias postas em comum; por uma questão prática, antes mesmo da idealização da Caminhada, talvez seja adequado escolher-se em Clã qual a **duração** do período que se pretende para a sua realização.

Depois da idealização e do vosso diálogo ter chegado a um consenso, preparem-se para apresentar a ideia da Tribo ao Clã – podem aqui dar largas à vossa imaginação e originalidade. Afinal, tudo é um Jogo!

A **Escolha** da caminhada é feita em Conselho de Clã, onde todas as tribos fazem essa mesma apresentação, e onde discutem as vossas propostas e decidem qual delas tem ‘pernas para andar’ e mais satisfaz as ambições do Clã;

Também o **Enriquecimento** poderá ser feito em Conselho de Clã, numa primeira fase, embora o Conselho de Guias de Tribo seja mais adequado para o efeito, por poder gerir melhor, através do **sistema de patrulhas**, a intervenção de todos na organização da Caminhada.

A **Organização** é feita por todos, em Comissões Técnicas ou individualmente, consoante o cargo e as tarefas que cada um assumiu, sendo uma ótima oportunidade para desenvolveres o **teu progresso individual**.

Chegou a hora de viver a parte mais visível da Caminhada que ajudaste a escolher e a criar – a **Realização**.

Depois, é altura da **Avaliação**, com a tua análise pessoal partilhada em Tribo e depois em Clã. Não se trata apenas de um momento para dizer ‘o que correu mal’, mas também a ocasião para valorizar tudo aquilo que foi bem feito, bem preparado e bem vivido.

E por isso, a caminhada termina com a **Celebração**, onde o Clã põe em comum as suas vivências e o progresso de cada um, num ambiente festivo e de intimidade. Não raras vezes acontece que, nesta Festa, surgem espontaneamente ideias e vontades que podem dar origem a um novo rumo e a uma nova caminhada de Clã, tornando-se assim numa espiral de evolução onde, ao recomeçares este processo, estarás num nível superior de gozo, de empenho e maturidade.

Na Caminhada é imprescindível:

- . Viver em Clã e viver em Tribo – respeitar a Carta de Clã, assumir responsabilidades;
- . Descobrir-se, progredir pessoalmente com o apoio dos outros
- . Ter abertura ao mundo – agir no seio da sociedade
- . Cultivar o Espírito de Serviço

Participa na Caminhada!

Tens de **identificar** os aspectos e assuntos da Caminhada que te interessam, que queres aprender ou desenvolver, de modo a te propores fazê-los quando houver a distribuição de tarefas no Clã. Por vezes, terás que **realizar tarefas** que ninguém pediu, mas que são necessárias para a realização da Caminhada.

A **Caminhada** será verdadeiramente tua, se te empenhares ao máximo da tua disponibilidade.

A Caminhada, uma construção colectiva!

A Caminhada terá êxito se, em Clã e em Tribo, cada um de vós sentir confiança nos outros caminheiros. Deverá também ser tido em conta os desejos de todos. Sem dúvida, será necessário negociar, fazer **compromissos**, encontrar ideias comuns. É essencial, de modo a que cada um tenha espaço para crescer.

A Caminhada é o teu motor de progressão pessoal!

Não esqueças os teus **objectivos pessoais**, bem como os **objectivos educativos** que escolheste e delineaste no **teu PPV** (tanto na parte aberta como na fechada). Propõe alguns dos teus objectivos, de modo a

integrá-los na Caminhada. Esta servirá também para te permitir adquirir novos conhecimentos, novas competências, novas atitudes. Aproveita!

O Caminho não será sempre direito

A Caminhada terá **altos** e **baixos**, curvas e contra-curvas, até mesmo paragens. Poderá ser desencorajante, mas estes momentos fazem parte da Caminhada. Ultrapassá-los far-te-á mais forte. A ti e ao Clã.

O Caminho será movimentado

Na tua tribo e Clã viverás momentos de entusiasmo e de satisfação, mas também desacordos, desacertos e falta de motivação. Tudo isto faz parte do Caminho, tendo presente que as coisas, por si, não são boas nem são más: encara-as como **oportunidades** para crescer, que têm o valor que lhes quiseres dar. Quantas vezes algo que te parece negativo num momento, se revela de grande valor positivo, mais tarde. Mas o importante é analisar as coisas e discutir em Tribo ou Clã o que for de discutir, pois só assim encontrarão em conjunto uma solução.



A minha vivência no Clã ...

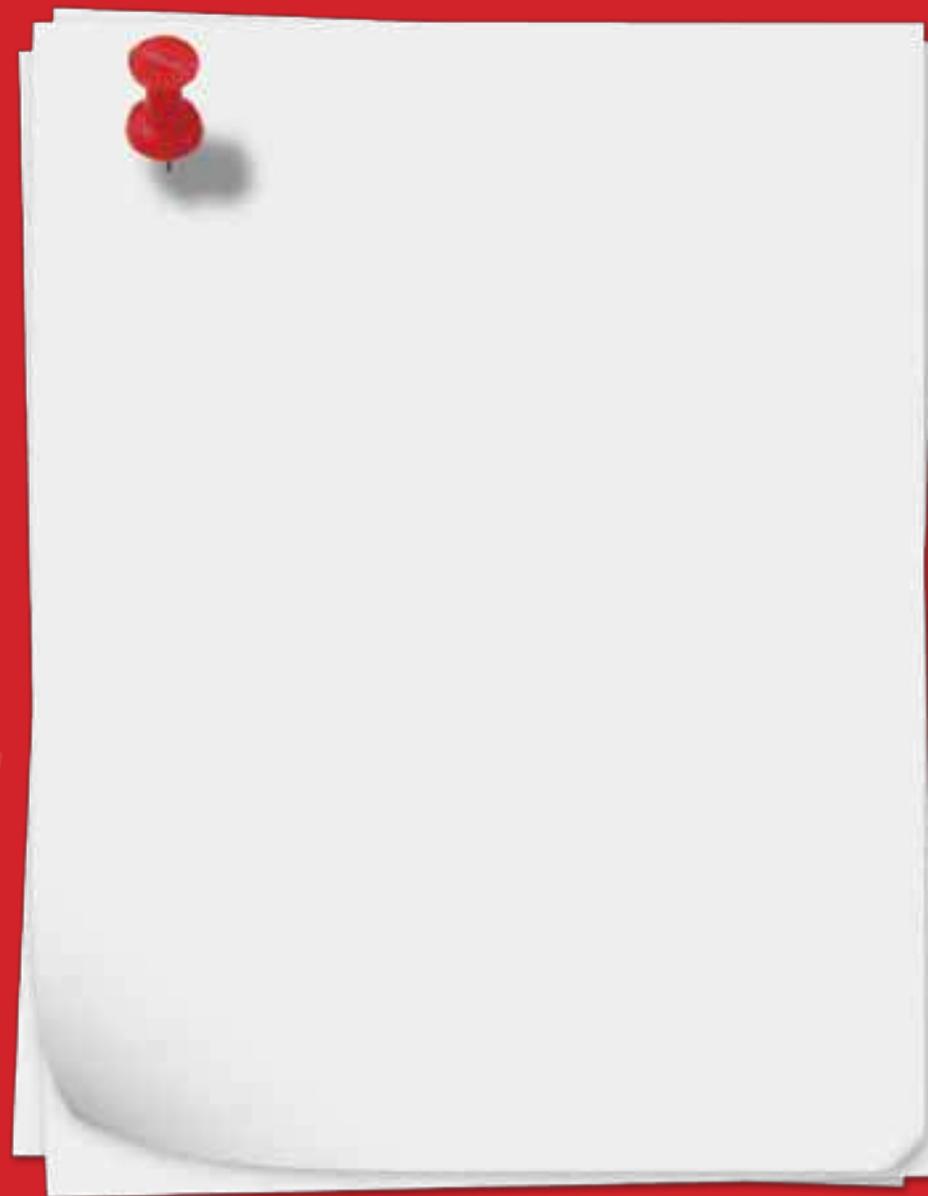
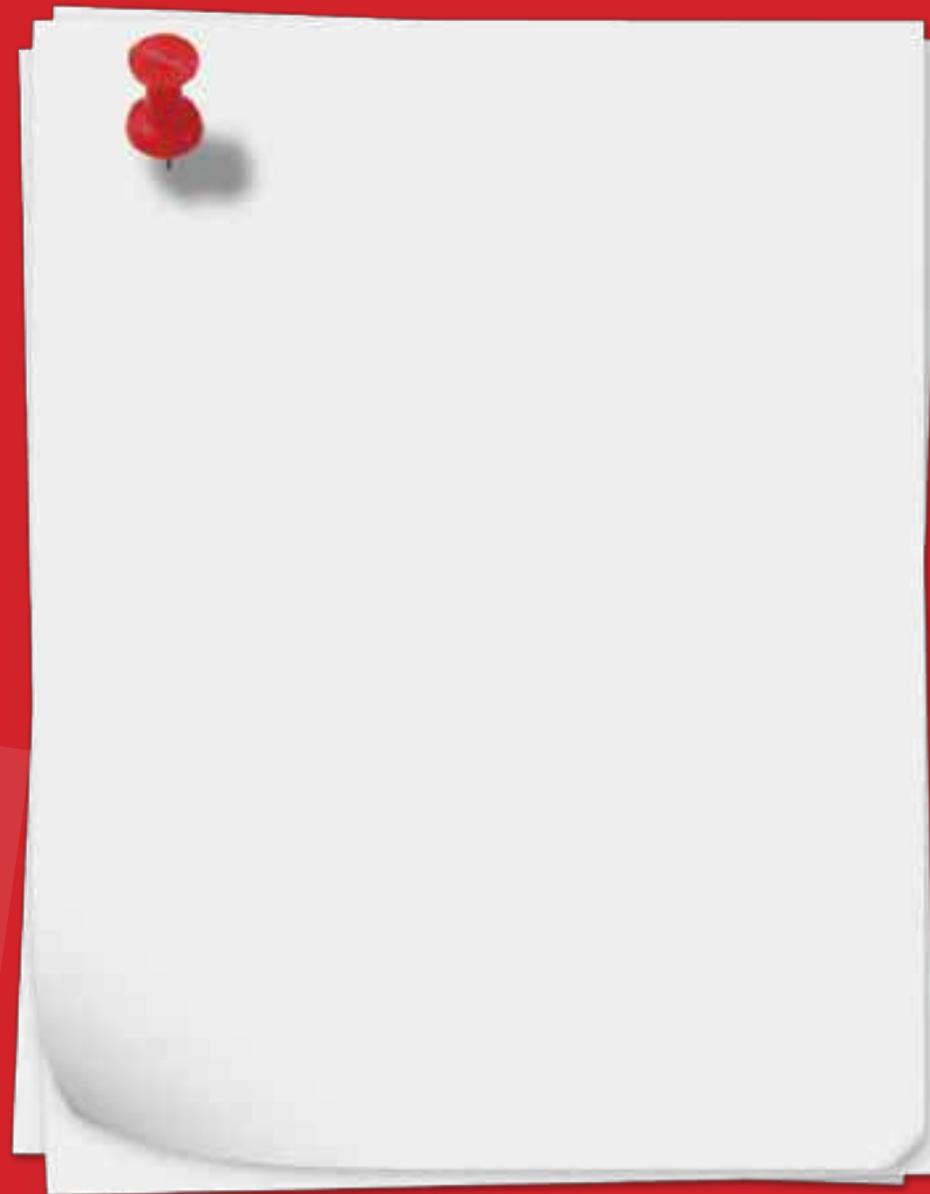


Foto da Tribo

Quem somos?

(nome da tribo, Patrono, Elementos, outras divagações...)



(o que me apetece dizer sobre o meu Albergue, fotos, desenhos e outras coisas...)

A Primeira Caminhada....



(o que vivi, como vivi, o que fizemos, fotos, ideias loucas...)

A Primeira Caminhada....



(o que vivi, como vivi, o que fizemos, fotos, ideias loucas...)

Como escolho o meu percurso?



«Por 'caminho' não quero significar um caminhar ao acaso, sem finalidade...»

És tu que escolhes o teu caminho e o que queres fazer nele. Caminhar implica sempre fazer escolhas. **Optar** de uma forma **consciente** e equilibrada é **crescer**.

A possibilidade de **fazer escolhas** é o expoente máximo da nossa **liberdade** enquanto Homens e filhos de Deus... Um convite a ser "mais", em cada dia.

Nesta altura da tua vida, já deves conhecer-te, sabes aquilo em que **acreditas**, sabes aquilo que te move, sabes o que queres fazer, tens os teus **sonhos**... As tuas decisões são pautadas pelo **rumo** que queres dar à tua vida.

Como Caminheiro, preparas-te assim para entrar na última fase do percurso que o C.N.E tem para te propor, nesta IV secção. És tu que escolhes o caminho que queres fazer, sabendo que não estás sozinho e que no final estarás mais perto do **ideal** do **Homem-Novo**.

Propomos-te que faças o teu crescimento ao nível **Físico, Intelectual, Social, Afectivo, Espiritual** e acima de tudo ao nível do **Carácter**... **É esta a proposta!** Aceitas o desafio?

Escolhe o teu percurso tendo em vista o objectivo final de todos... a **Felicidade!**

O que te é proposto, então?

Que, em **três etapas**, te disponhas a cumprir **todo o sistema de progresso**.

Em cada etapa, das que atrás já referimos, terás de escolher, **no mínimo, dois objectivos** de cada **área de desenvolvimento** em que sintas necessidade de progredir, bem como **definir acções concretas** para cumprires esses objectivos. Assim será feito em **todas** as etapas, até concluíres o teu percurso de caminheiro.

Então, antes de mais, a primeira coisa a fazeres será reunir com a tua **equipa de animação**, para te **esclarecerem** quanto aos objectivos apresentados, **ajudarem** nas tuas escolhas e **validarem** se já tens um ou mais objectivos cumpridos de alguma forma, de entre todos os objectivos de todas as áreas.

O teu Projecto Pessoal de Vida (PPV)

Esta conjugação de palavras pode parecer assustadora – projecto pessoal de vida. Seria loucura, ou pelo menos utópico, pensar que consigo 'hoje' projectar de uma só vez toda a minha vida, para depois acertar exactamente naquilo que projectei.

Este é um projecto muito mais ousado, porque é **obrigatoriamente** dinâmico.

Dinâmico, porquê?

Porque a nossa vida não é estanque, logo o nosso PPV também não o pode ser, tem que ir acompanhando o nosso **crescimento** e as nossas **vivências**.

Porque se, no início, tudo nos parece muito vago e indefinido, com o passar do **tempo** vamos conseguindo **especificar**, com mais lucidez, o que queremos para nós e para nossa vida.

Porque o PPV está intimamente ligado com o **teu progresso** dentro da secção e, conseqüentemente, com **os outros** e o seu próprio progresso.

Mas afinal o que é isto do PPV?

Para começar, é um **convite a parar** e a fazer uma **análise cuidada** de tudo aquilo que constitui a tua vida: a família, os amigos, a escola, o emprego, Deus, o namoro, a tua relação contigo e com os outros... enfim: **tudo!**

Depois desta análise, pega numa caneta e neste Caderno ou numa folha de papel e ensaia **traçar objectivos** para a tua vida... podes traçar pequenas metas, projectos a longo prazo e grandes sonhos... As coisas grandes vão-se operando nas pequenas, por isso, se conseguires ir cumprindo as pequenas metas a que te propuseste, estarás cada vez mais perto do grande sonho.

Experimenta coisas próximas de ti, no sentido em que seja algo que conheças ou que esteja ao teu alcance; coisas **possíveis** de serem realizadas, no sentido de teres consciência da tua própria realidade e do que te rodeia; e... **pouco de cada vez**, no sentido de que cada grande caminhada começa com o primeiro passo, e um só de cada vez.

O PPV é sobretudo uma **ferramenta**, para te ajudar a definir o teu caminho para a Felicidade – numa aproximação diária ao ideal do Homem-Novo!

Como funciona na prática?

Quando **escreveres** o teu PPV deves ter em conta que ele será constituído por duas partes:

. Uma **parte aberta**, onde deverão estar bem visíveis os **objectivos educativos** a que te propões, assim como as **acções concretas** que vais realizar para os cumprires. Esta parte será **partilhada** com o Chefe de Clã e o restante Clã, uma vez que poderão existir objectivos comuns com outros caminheiros, na mesma fase de caminhada – tornando-nos a todos simultaneamente ‘actores’ e ‘observadores’ – e assim mais responsáveis uns pelos outros dentro do Clã; o conjunto de todos os PPV’s dos caminheiros servirá de base à **Carta de Clã**, precisamente por enquadrar uma **vivência** posta em comum;

. Uma **parte fechada**, onde estarão os teus objectivos mais **íntimos**. Esta parte não estará visível a todos, mas deves partilhá-la, preferencialmente com o Chefe de Clã ou com outro adulto da tua confiança, que te consiga ir acompanhando e orientando, servindo-te como ‘fiel de balança’ relativamente aos objectivos a que te propões.

Ambas as partes do teu PPV devem ser **revistas** com alguma frequência, para ires tomando **consciência** do teu crescimento – pelo menos uma vez em cada Caminhada ou sempre que achares necessário.

A Carta de Clã

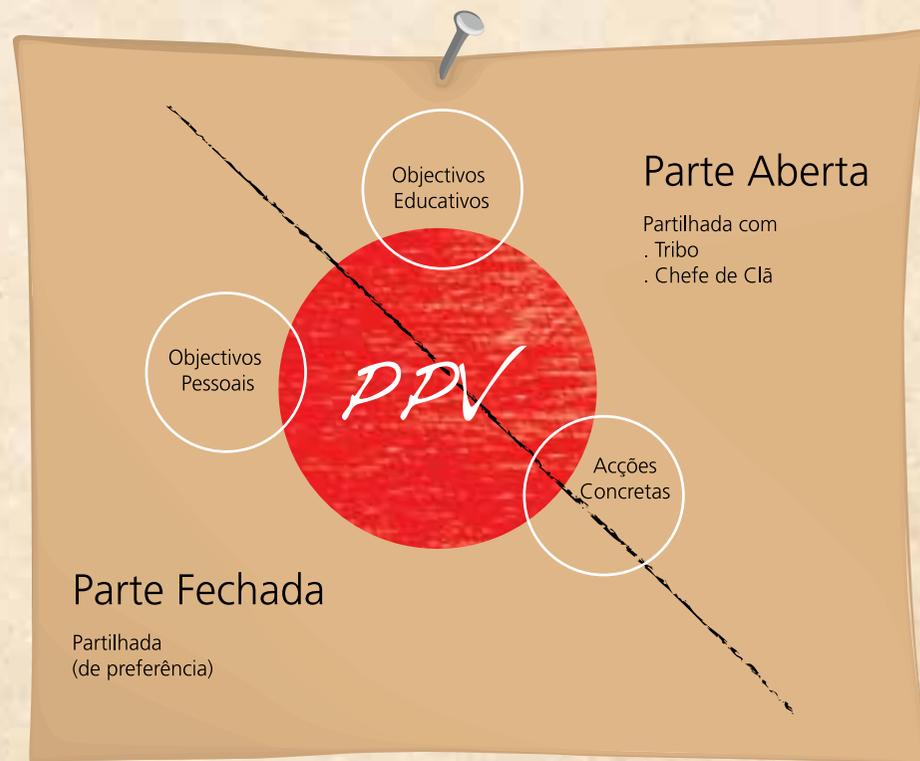
É uma carta de **intenções** e **acções** feita em conjunto pelo Clã, dando relevo as aspectos que são importantes para cada um dos elementos que o constitui, através da análise e integração dos PPV’s de cada caminheiro, criando assim a especificidade muito própria da Carta de cada Clã.

Deve focar as **necessidades do teu Clã**, deve ter **propostas de acções concretas que favoreçam o crescimento do Clã**, bem como os chamados **elementos de sonho**. Todos estes aspectos devem, como é natural, ser tidos em conta nas Caminhadas a propor.

É um **compromisso colectivo** do Clã, mas deves assumi-lo como sendo um compromisso **teu**.

A Carta de Clã é elaborada no **Conselho de Clã** e deve estar exposta em lugar visível no Albergue.

Como o Clã também está em crescimento constante, a Carta de Clã deve ser **revista** e **renovada** periodicamente.



Estou pronto para o meu Compromisso?

Chegaste ao momento da “**Promessa**”, altura em que vais ter que tomar uma **decisão**.

Deves perguntar a ti próprio se queres **aderir** sem reservas a este grande Movimento e se queres ser **Escuteiro** de alma e coração.

Já estiveste uns meses **integrado** numa Tribo e no Clã, já participaste em Caminhadas, enfim... já tens uma ideia de como podes viver, partilhar e crescer.

Agora, cabe-te **optar**. Esta deve ser uma decisão tua, pensada por ti, sem interferências de ninguém. A **Promessa** é um **acto individual**, um momento único, que nunca irás esquecer ao longo da tua vida. Analisa-te bem e vê se estás pronto para viver este momento inesquecível...

O **compromisso** que vais assumir liga-te aos **Escuteiros** de todo o Mundo, de todos os tempos.

Relembra, por isso, tudo aquilo por que já passaste até chegares aqui.

Relembra bem todos os artigos da **Lei do Escuta** e os **Princípios** do Escuta que vais **prometer** e **cumprir** daqui para a frente, todos os dias da tua vida.

...sim, porque... **uma vez Escuteiro, sempre Escuteiro!**



4



Promessa

O dia do meu Compromisso

“Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue;
que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à
coragem no sacrifício, próprios do Homem-Novo.”

Chegou o dia da tua **Promessa**...
Recebeste um **lenço novo**, assumiste o **compromisso** de cumprir
os teus deveres, a auxiliar os outros, a obedecer à Lei.

Oração do Caminheiro

Senhor Jesus,
Que Vos apresentastes aos homens
Como um caminho vivo,
Irradiando a claridade que vem do alto,
Dignai-Vos ser o meu Guia e Companheiro,
Nos caminhos da vida,
Como um dia o Fostes no caminho de Emaús;
Iluminai-me com o Vosso Espírito,
A fim de saber descobrir
O caminho do Vosso melhor serviço;
E que, alimentado com a Eucaristia,
Verdadeiro Pão de todos os Caminheiros,
Apesar das fadigas e das contradições da jornada,
Eu possa caminhar alegremente convosco,
Em direcção ao Pai e aos irmãos.

AMEN

Tens aqui espaço para registares as tuas impressões e guardares as tuas memórias.

Fiz a minha Promessa de Caminheiro no dia
em (local).

O meu padrinho/madrinha foi

Fizeram Promessa comigo os seguintes Caminheiros:

Relatos na primeira pessoa

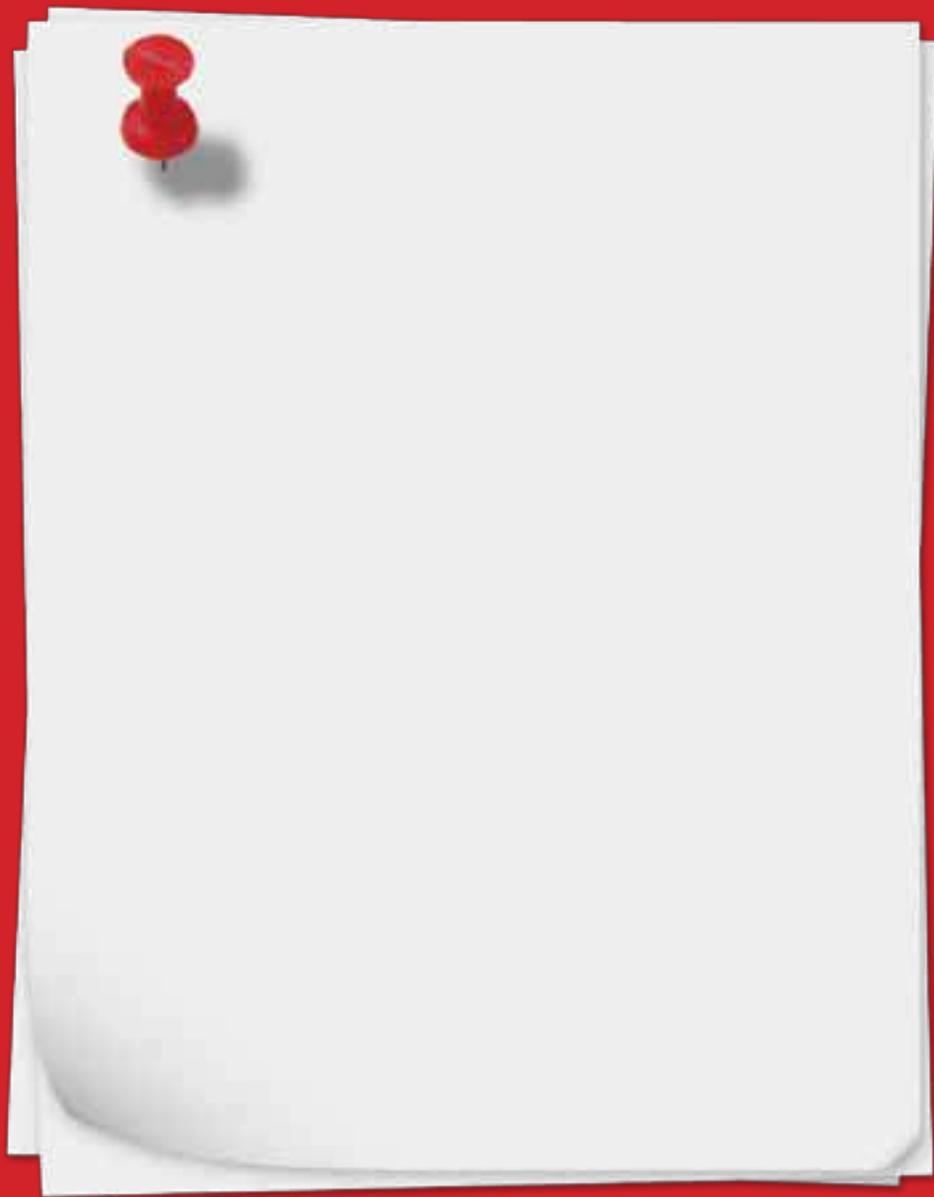


Foto do dia da Promessa







5



Progresso

O meu Percurso

«O Caminheirismo tem de ser um avanço progressivo para a Partida, e como tal, precisa de ser norteado por valores e pequenas regras que pouco a pouco vão ajudar a construir uma grande obra que é o Homem»



Nesta altura, o mais importante é que compreendas que vais ser **TU**, com a ajuda da tua Equipa de Animação, que vais **escolher** o teu Percurso nos Caminheiros.

Mas então, o que é o **Percurso**?

Percurso é a tua vivência na secção, o teu Progresso nas **4 etapas**. No fundo, é um caminho que tu vais escolher para sentires que estás a **evoluir**, a crescer a todos os níveis...

Falamos claro de te desenvolveres **Fisicamente, Intelectualmente, Socialmente, Afetivamente, Espiritualmente** e acima de tudo ao nível do teu **Carácter**. Estas são as **6 áreas de desenvolvimento**.

Assim, deves escolher, para cada etapa, o **mínimo de 2 objectivos** por cada área de desenvolvimento.

Terás que gerir os objectivos pelas etapas, ao longo do teu percurso, de modo a que no final cumpras **todos** os objectivos propostos.

Nos quadros seguintes apresentamos-te **os objectivos educativos finais**, divididos pelas **6 áreas de desenvolvimento**:



Físico Afetivo Carácter Espiritual Intelectual Social

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO



F1 Praticar actividade física que promova o desenvolvimento e manutenção da agilidade, flexibilidade e destreza de forma adequada à sua idade, capacidade e limitações.

F2 Conhecer e aceitar o desenvolvimento e amadurecimento do seu corpo com naturalidade.

F3 Conhecer as características fisiológicas do corpo masculino e feminino e a sua relação com o comportamento e necessidades individuais.

F4 Cultivar um estilo de vida saudável e equilibrado – alimentação, actividade física e repouso –, adaptado a cada fase do seu desenvolvimento.

F5 Cuidar e valorizar o seu corpo de acordo com os padrões de saúde, revelando apuro.

F6 Identificar e evitar, na vida quotidiana, os comportamentos de risco relacionados com a segurança física e consumo de substâncias.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO AFECTIVO



A1 Valorizar e demonstrar sensibilidade nas suas relações afectivas, de modo consequente com a opção de vida assumida.

A2 Respeitar a existência de várias sensibilidades estéticas e artísticas, formando a sua opinião com sentido crítico.

A3 Assumir a própria sexualidade aceitando a complementaridade Homem/ Mulher e vivê-la como expressão responsável de amor

A4 Ser capaz de identificar, compreender e expressar as suas emoções, tendo em conta o contexto e os sentimentos dos outros.

A5 Reconhecer e aceitar as características da sua personalidade, mantendo uma atitude de aperfeiçoamento constante.

A6 Valorizar as próprias capacidades, superando limitações e adoptando uma atitude positiva perante a vida. relacionados com a segurança física e consumo de substâncias.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DO CARÁCTER



C1 Possuir e desenvolver um quadro de valores que são fruto de uma opção consciente.

C2 Ser capaz de formular e construir as suas próprias opções, assumindo-as com clareza.

C3 Mostrar-se responsável pelo seu desenvolvimento, colocando a si próprio objectivos de progressão pessoal

C4 Demonstrar empenho e vontade de agir, assumindo as suas responsabilidades em todos os projectos que enceta, estabelecendo prioridades e respeitando-as.

C5 Demonstrar perseverança nos momentos de dificuldade, procurando ultrapassá-los com optimismo.

C6 Ser consequente com as opções que toma, assumindo a responsabilidade pelos seus actos.

C7 Ser consistente e convicto na defesa das suas ideias e valores.

C8 Dar testemunho, agindo em coerência com o seu sistema de valores.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL



- E1** Conhecer e compreender o modo como Deus se deu a conhecer à humanidade, propondo-lhe um Projecto de Felicidade Plena (História da Salvação).
- E2** Conhecer em profundidade a mensagem e a proposta de Jesus Cristo (Mistério da Encarnação e Mistério Pascal).
- E3** Reconhecer que a pertença à Igreja é um sinal de Deus no mundo de hoje (Igreja Sacramento Universal de Salvação).
- E4** Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro activo da Igreja na celebração comunitária.
- E5** Integrar na sua vida os valores do Evangelho, vivendo as propostas da Igreja.
- E6** Conhecer as principais religiões distinguindo e valorizando a identidade da Igreja Católica.
- E7** Testemunhar que a presença de Deus no mundo dignifica a vida humana e a natureza
- E8** Viver o compromisso Cristão como missão no mundo em todas as dimensões (humanas, sociais, económicas, culturais e políticas).

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL



- I1** Procurar de forma activa e continuada novos saberes e vivências, como forma de contribuir para o seu crescimento pessoal.
- I2** Conhecer e utilizar formas adequadas de recolha e tratamento de informação e, dentro dessas, distinguir o essencial do acessório.
- I3** Definir o seu itinerário de formação preocupando-se em mantê-lo actualizado.
- I4** Adaptar-se e superar novas situações, avaliando-as à luz de experiências anteriores e conhecimentos adquiridos.
- I5** Analisar os problemas de forma crítica, sugerindo e aplicando estratégias de resolução dos mesmos.
- I6** Ser capaz de utilizar conhecimentos, percepções e intuições na criação de novas ideias e obras, mantendo um espírito aberto e inovador.
- I7** Expressar ideias e emoções de forma lógica e criativa, adaptada ao(s) destinatário(s) e utilizando os meios adequados.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



- S1** Conhecer e exercer os seus direitos e deveres enquanto cidadão.
- S2** Participar activa e conscientemente nos vários espaços sociais onde se insere, intervindo de uma forma informada, respeitadora e construtiva.
- S3** Respeitar as regras democráticas e assumir como suas as decisões tomadas colectivamente.
- S4** Assumir que é parte da sociedade onde se insere, agindo numa perspectiva de serviço libertador e de construção de futuro.
- S5** Usar de empatia na forma de comunicar com os outros, demonstrando tolerância e respeito perante outros pontos de vista.
- S6** Mostrar capacidade de relacionamento e trabalho em equipa, contribuindo activamente para o sucesso do colectivo através do desempenho com competência do seu papel.
- S7** Assumir papéis de liderança, de forma equilibrada, tendo em conta as suas necessidades e as do grupo.

Para te ajudar a escolher os teus objectivos, apresentamos os quadros seguintes, onde podes ir **registando** os objectivos que escolhes para cada uma das Etapas, assim como o data em que os atingiste.





Físico

O	Acção	👍



Carácter

O	Acção	👍



Afectivo

O	Acção	👍



Espiritual

O	Acção	👍



Intelectual

O	Acção	👍



Físico

O	Acção	👍



Social

O	Acção	👍



Afectivo

O	Acção	👍



Carácter

O	Acção	👍



Intelectual

O	Acção	👍



Espiritual

O	Acção	👍



Social

O	Acção	👍



Físico

O	Acção	👍



Carácter

O	Acção	👍



Afectivo

O	Acção	👍



Espiritual

O	Acção	👍



Intelectual

O	Acção	👍



Social

O	Acção	👍

Desafio

Blank area for challenge description.

Descrição do Desafio:
Entidade, Duração, Objectivos a cumprir...

Última etapa nos Caminheiros! E agora?

Etapa Partida? ...

Nesta Etapa há um **Desafio** à tua espera, antes do momento da tua Partida do Clã!

A **proposta** é que te comprometas com uma **causa pessoal**, que envolva uma **acção** mais continuada no tempo (mínimo de **3 meses**).

A acção deve privilegiar um esforço de **cooperação** ou de **voluntariado** com uma instituição ou organização escolhida por ti.

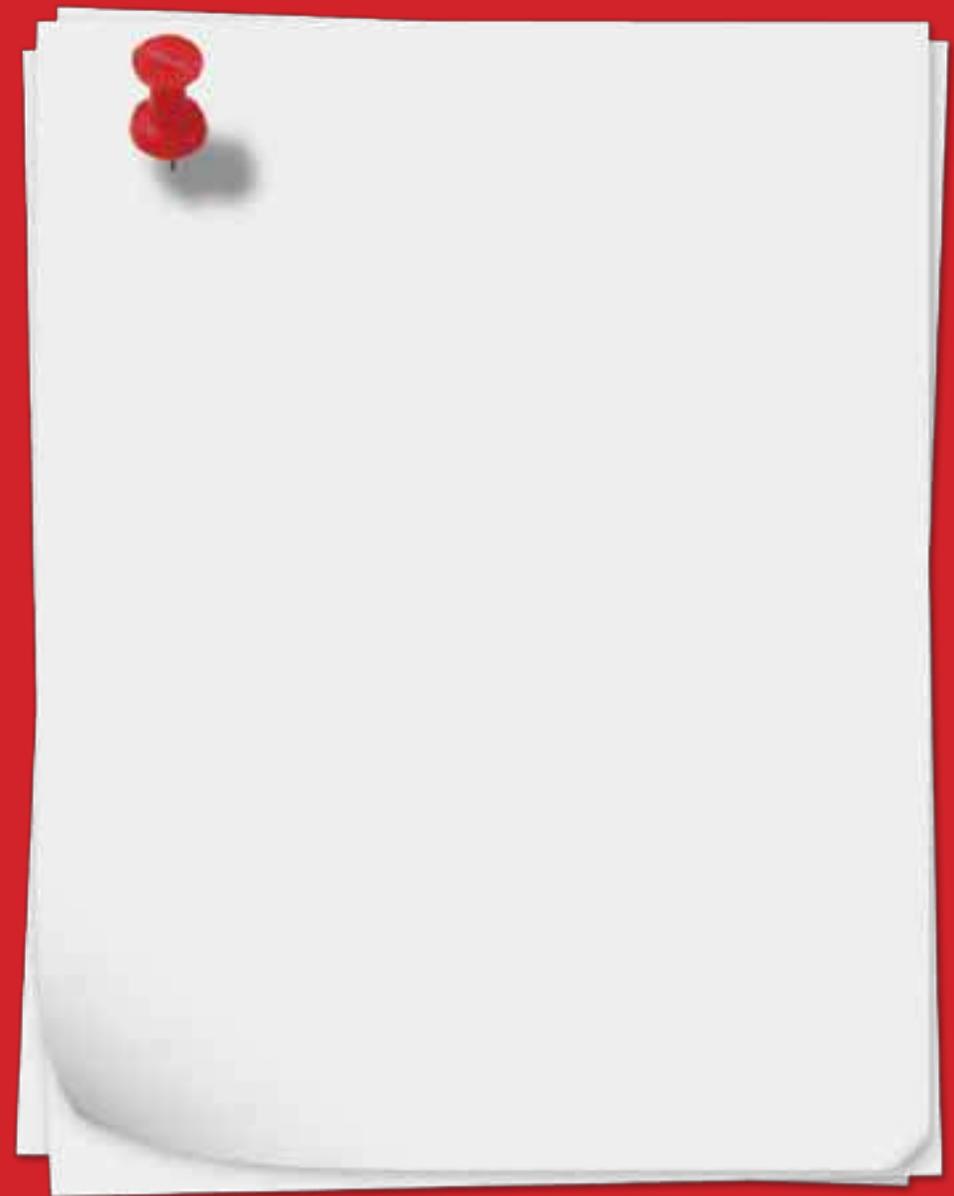
Este teu projecto deverá ser, preferencialmente, **fora** do Agrupamento, embora esteja em aberto que a mesma possa ocorrer dentro do mesmo. Será, no entanto, mais **enriquecedor** que o teu Desafio seja realizado noutra ambiente, e não seja meramente uma Comissão de Serviço numa Secção – isso poderás tu fazer mais tarde.

Provavelmente, durante o teu Desafio terás uma menor possibilidade de participação, como Caminheiro, na vida do teu Clã e da tua Tribo; no entanto, esta **tua vivência** será muito enriquecedora para ti durante esse tempo, e sem dúvida será um **estímulo** para o Clã.

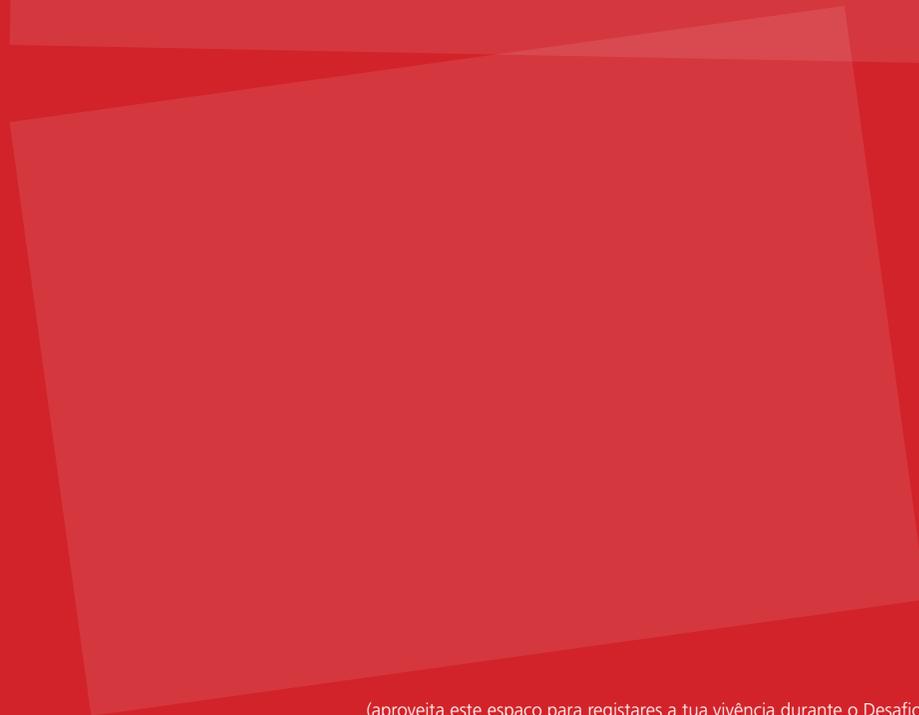
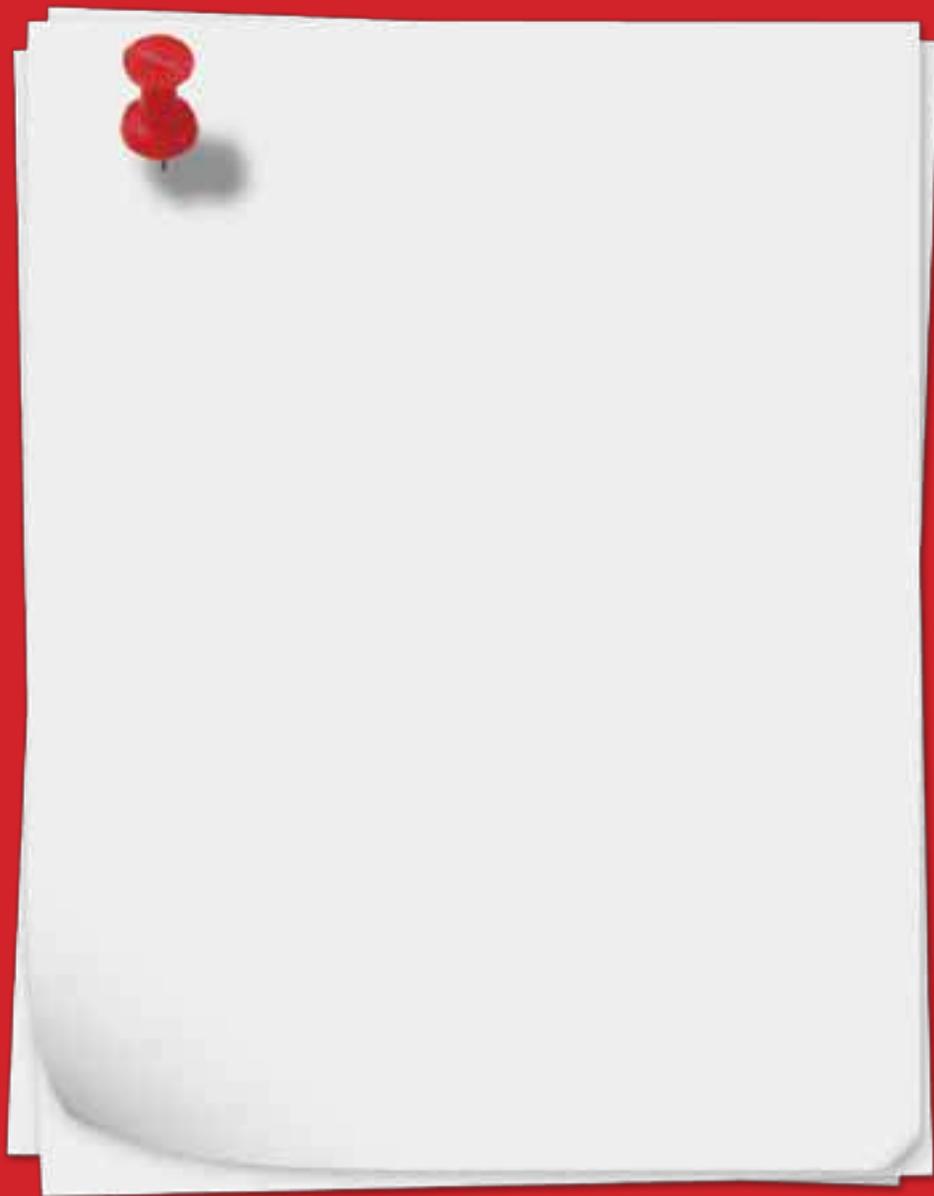
Apresenta ao Clã o teu Desafio, vai **vivê-lo** de forma consciente. Apesar de este ser um projecto individual, deves dar **testemunho** dele a todos os teus irmãos caminheiros no Clã.

Da **partilha** de experiências, dos relatos, das discussões, todos saem a ganhar, sobretudo porque se revê, na prática, o que é ser Caminheiro **integrado** na Sociedade, onde se aplica tudo o que foste aprendendo e vivendo durante a tua caminhada em Clã!

Esta tua partilha pode **marcar a diferença** positiva na caminhada dos teus irmãos mais novos, que poderão ver em ti um **exemplo** próximo, a seguir.



O meu Desafio...



(aproveita este espaço para registares a tua vivência durante o Desafio.
O que fizeste, onde, fotos, testemunhos)

O meu Desafio...



6



Reconhecimento

Acabei o meu Percurso

Quando terminares a **etapa da Partida** e, com isso, completares **todos** os Objectivos Educativos definidos para a IV Secção, irás receber uma **Anilha de Mérito da IV secção**, de forma a ser reconhecível – por todos – que completaste a totalidade do percurso educativo proposto para os Caminheiros e para a Associação.

Poderás usá-la até à tua cerimónia da Partida.

Completei o Sistema de Progresso no dia

Acabaram o Progresso comigo os seguintes escuteiros:

Fotografias

7

Partida





É hora de **Partir**, se sentes que estás **preparado** para continuar o teu caminho.

A vivência da IV secção foi, de certeza, extremamente rica e importante no teu crescimento e, por isso mesmo, na hora de Partir, tu consegues sentir que chegou o teu momento.

É certo que a IV secção termina quando o escuteiro perfaz os **22 anos**... mas também é certo de que aqui **não se trata** tão-somente de uma questão de idade, ou apenas de 'largar o Clã'.

A proposta educativa da última secção do CNE envolve um **crescimento individual e em grupo**, interior e exterior, prático e teórico, que em mais nenhuma secção é possível de alcançar. O facto de já te encontrares na **idade adulta** e em momentos de muitas escolhas e decisões na tua vida, permite-te aceitar as propostas de crescimento de forma mais ousada, sem medo.

Nas agruras e alegrias do teu Caminho, há sem dúvida crescimento individual e em Clã. Muitas foram as **aprendizagens** – não só técnicas ou escutistas, mas – de **vida!** Agora, é tempo de **partir!**

Partir é muito mais do que deixar o Clã... é ser **validado** por ele.

Partir é um acto de **maturidade**, assumido **por ti** em plena consciência.

Partir é mostrar que sim, que se é capaz, que se cresceu e que está na hora de **dar mais** aos outros, tal como se recebeu até agora.

Se optares por **ficar** no movimento terás, certamente, a oportunidade de **partilhar** com os escuteiros tudo o que aprendeste e viveste; ...mas se optares por sair, terás também, certamente, muitas outras oportunidades para **dar mais de ti!** Há toda uma **comunidade** à espera do contributo de quem o quer dar. Após esta etapa de crescimento para a vida, tu, Caminheiro que partes, estás **preparado, disponível e atento** a tudo aquilo que te apela a ser mais, a dar mais, alargando sempre os teus horizontes, como tão bem aprendeste a fazer na IV secção.

A **resistência** a esta Partida pode ocorrer...

É normal, é **humano** custar-nos deixar algo de que gostamos tanto e que sempre nos fez tão bem. Mas é nesta ocasião que poderás, mais uma vez, pôr em prática a tua **vivência** do despojamento, dá noção da **mochila** que sempre te acompanha com o mínimo indispensável para a caminhada e que te permite a despojada mobilidade, da **vara** que te lembra a opção da escolha do caminho que tens de fazer, da tenda que é levantada para logo ser montada noutro lugar.

A Partida é assim, **um passo em frente** no teu crescimento pesso-

al, acrescido da necessidade de te despojares da vivência em Clã, a família que sempre te acompanhou enquanto Caminheiro, **encerrando um capítulo** importante da tua vida e dando espaço para que outros aprendam no teu lugar.

Achas que estás preparado para Partir?
És tu que tens que dar o primeiro passo!
Faz a tua proposta ao Conselho de Clã.

Quando?

- . Terminados os objectivos educativos e o Desafio (situação ideal)
- . Quando te sentires preparado e aches que o teu percurso no Clã (e no movimento) está terminado (mesmo que não tenhas todos os objectivos feitos)
- . Quando atinges a idade de 22 anos.
- . Quando o Conselho de Clã valida e reconhece em ti valores e atitudes dignas de um verdadeiro caminheiro, activo na sociedade, capaz de contribuir para um mundo melhor e mais justo.



O dia da minha Partida

Fiz a minha Partida no dia
em (local)

Partiram comigo os seguintes escuteiros:

Oração do Caminheiro que parte

Senhor:

Ajuda-me a ser:

Bastante Homem, para saber Temer

Bastante Corajoso, para saber Vencer

Bastante Sincero, para a Deus Conhecer

Bastante Humilde, para a Deus Crer

Bastante Rico, para sempre Dar

Bastante Bom, para sempre Pedir

Bastante Enérgico, para sempre Exigir

Bastante Generoso, para sempre Perdoar

Bastante Forte, para sempre Ajudar

Bastante Recto, para sempre Guiar

Bastante Humano, para saber Amar

Bastante Cristão, para saber Viver, e saber Morrer

AMEN

Relatos
de um Caminheiro
que parte...



Relatos
de um Caminheiro
que parte...



E agora? O que levas?

Agora levas a certeza de que percorreste o Bom Caminho.

Não, nem sempre o mais agradável, talvez nem sempre o melhor, mas é O TEU, aquele que te fez crescer e ser a pessoa que és agora, fruto das tuas escolhas dia a dia.

Encara com um sorriso que **aquilo que tu és** foi vivido até agora em pleno, com momentos de alegria e verdadeira felicidade, na companhia dos teus amigos – irmãos escolhidos por ti – na tua família escutista que te acompanhou em todos os momentos.

Não esqueças que cada Etapa tem uma Meta, mas crescerás se fizeres de cada Meta uma nova Etapa.

Isso faz do teu caminho o **Caminho do Caminheiro** – consciente e presente – aquele que podes continuar a percorrer em toda a Vida que te aguarda.





